

Paulo Feytor Pinto, Instituto Politécnico de Setúbal (IPS, ESE) (CELGA/ILTEC)

**Título:** *Inclusão linguística de estudantes angolanos no ensino superior português*

### **Resumo**

Neste encontro sobre experiências migratórias, apresenta-se uma iniciativa de inclusão, no IPS, de um grupo de doze estudantes com o ensino secundário recém-concluído em Angola. Estes estudantes tinham um repertório linguístico-comunicativo que os distinguiu claramente dos seus colegas em Portugal: falavam e escreviam em português angolano, não tinham qualquer contacto anterior com a interação oral espontânea em português europeu e a experiência de escolarização em Angola não tinha possibilitado o desenvolvimento de competências linguístico-comunicativas exigidas no ensino superior português.

Com base neste quadro sociolinguístico, foi organizado um projeto de conceção de uma oficina de português europeu para fins académicos cujos formadores serão estudantes voluntários escolarizados em Portugal. A oficina visa contribuir para uma melhor integração dos novos estudantes angolanos na comunidade académica através do desenvolvimento de competências orais, de leitura, escrita e reflexão sobre o funcionamento da língua. Como o objetivo da iniciativa é a integração através da inclusão e não da assimilação dos estudantes angolanos, privilegia-se o desenvolvimento de competências de compreensão do português europeu e não se exclui a produção de géneros textuais académicos em português angolano.

No âmbito do projeto foram concebidos e testados dois tipos de recursos para a inclusão linguística. Por um lado, materiais didáticos para quinze sessões de 90 minutos com textos de enunciados de exames de 12º ano, de Português, Geografia e História. Por outro lado, três fichas de avaliação: uma de avaliação do perfil sociolinguístico dos estudantes, outra de autodiagnóstico de necessidades e a última de avaliação da perceção do sucesso das aprendizagens. Trata-se de um conjunto de materiais construídos colaborativamente pelo professor que coordenou o projeto, pelos futuros estudantes formadores e pelos estudantes formandos angolanos.

**Paulo Feytor Pinto** [paulo.feytor@ese.ips.pt] Professor adjunto convidado da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal e investigador integrado do Centro de Estudos de Linguística Geral e Aplicada (CELGA-ILTEC), da Universidade de Coimbra. Mestre em Relações Interculturais (1999) e doutor em Estudos Portugueses, especialização em Política de Língua (2008). Foi presidente da Associação de Professores de Português (1997-2011), colaborou na redação do Dicionário da Academia das Ciências de Lisboa (1992-95) e é autor dos livros Formação para a Diversidade Linguística na Aula de Português (1998), Como Pensamos a Nossa Língua e as Línguas dos Outros (2001), Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (2009) e O Essencial sobre Política de Língua (2010).

### **Publicações de Paulo Feytor Pinto**

<http://mediacoes.ese.ips.pt/index.php/mediacoesonline/article/view/51>

<https://repositorioaberto.uab.pt/>

<http://www.rcaap.pt/>

**Comentadora:** Maria António Barreto (CEI-IUL; ESECS-IPL)

**Maria Antónia Barreto** (PhD) é professora coordenadora no Instituto Politécnico de Leiria e investigadora no CEI-IUL. Especialista em questões de educação, tem colaborado e desenvolvido projetos de cooperação para o desenvolvimento nesta área nos PALOP. Tem uma vasta experiência de colaboração com ONG nacionais e internacionais na execução de ações de educação para o desenvolvimento.

**Publicações de Maria Antónia Barreto**

Barreto, Maria A. (2013), II COOPEDU – África e o Mundo (Livro de Atas). Óbidos: Várzea da Rainha.

Barreto, Maria A. (2005), “A língua portuguesa no ensino na Guiné Bissau”. In A língua portuguesa e a cooperação para o desenvolvimento, ed. Mateus, M. H. e Pereira, Teotónio (orgs.). Lisboa: Colibri.

Barreto, Maria A. (2001), “O conceito de educação para o desenvolvimento e o sistema educativo”. In Autarquias portuguesas – Cooperação e Desenvolvimento – Pesquisa sobre os conceitos de desenvolvimento humano, cooperação descentralizada e luta contra a exclusão social. ISBN: 972-95393-1-6. Lisboa: ACEP.